


[Aboios e Repentes](#)
[Aqüicultura](#)
[Aves](#)
[Cães](#)
[Causos Na Beira do Fogo](#)
[Cavalo e Cia](#)
[Ciência no Campo](#)
[Debate Rural](#)
[Dog Foto Blog](#)
[Dúvidas? O especialista ajuda](#)
[Empregos no Campo](#)
[Exposições e Leilões](#)
[Feira Livre](#)
[Galeria de Fotos Rurais](#)
[Meio Ambiente](#)
[Notícias do Campo](#)
[Receitas do Campo](#)
[Suínos](#)
[Turismo Rural](#)


Agricultura



Bovinos e Bubalinos



Casa de Fazenda



Equinos



Fruticultura



Ovinos e Caprinos

-->


[Fale Conosco](#)
[Expediente](#)
[Anuncie](#)

Ciência no Campo

quinta-feira, 29 de janeiro de 2004

As exportações brasileiras de peles ovina e caprina

Por
Alcido Elenor Wander*

No ano de 2002 as exportações do agronegócio brasileiro somaram US\$ 24,8 bilhões, enquanto que as importações foram de apenas US\$ 4,5 bilhões, gerando um saldo de US\$ 20,3 bilhões. Este saldo pesou nada mais nada menos que 41% na balança comercial brasileira do referido ano.

O setor do couro, das peles e dos calçados foi responsável por expressivos 9% (US\$ 2,2 bilhões) de tudo o que foi exportado pelo agribusiness brasileiro em 2002.

Observando-se os números das exportações dos anos anteriores, verifica-se uma grande oscilação nos valores das exportações brasileiras de peles de ovinos e caprinos. Enquanto que as exportações de peles ovinas em 2001 somaram US\$ 10,4 milhões, em 2002 não passaram dos US\$ 6,5 milhões. Com as peles caprinas aconteceu algo semelhante, porém o declínio não foi tão drástico: passou de US\$ 1,9 milhões em 2001 para US\$ 1,7 milhões em 2002.

O ano de 2003 também iniciou bem para o agronegócio como um todo e, em particular, para o setor de peles caprinas e ovinas. No primeiro quadrimestre de 2003 as exportações de peles ovinas somaram US\$ 2,0 milhões e as de peles caprinas US\$ 0,8 milhões. Se comparado ao mesmo período de 2002 (janeiro a abril), isso representa um aumento de 27,69% e 183,82%, respectivamente. Esse aumento se deve, basicamente, ao incremento das quantidades exportadas neste período, uma vez que os preços médios por unidade, em dólares, caíram 21,24% e 0,29%, respectivamente, em relação ao mesmo período do

ano passado. Estes dados apontam para uma recuperação das exportações brasileiras de peles ovinas e caprinas, as quais, em 2002, caíram 36,39% e 8,30% em valor, respectivamente.

O crescimento das quantidades exportadas, por sua vez, está atrelado, entre outros fatores, à alta cotação do dólar no início de 2003. Com a queda na cotação da moeda americana, espera-se uma desaceleração nas exportações de peles ovinas e caprinas.

Considerando as qualidades das peles ovinas e caprinas para produção de artigos finos, as exportações só não são maiores devido à baixa oferta de matéria-prima de qualidade, fator que leva alguns curtumes a importar de países africanos.

Outro aspecto é que a maior parte das peles ovinas e caprinas é exportada no estágio de "wet-blue", o que significa uma agregação de valor relativamente pequena, se comparada aos preços médios obtidos nos estágios subsequentes do processamento ("crust" e, principalmente, "acabado").

A Embrapa Caprinos vem trabalhando há alguns anos no sentido de divulgar práticas de manejo que popiciam a produção de peles ovinas e caprinas de qualidade superior, resultando em maior agregação de valor. No entanto, o que se observa é que o percentual de peles consideradas de primeira qualidade ainda continua sendo muito baixo.

É preciso que a cadeia de peles seja discutida abertamente entre os representantes dos seus diferentes elos, assegurando uma maior sintonia entre os mesmos, reduzindo os custos de transação e proporcionando uma distribuição mais homogênea dos benefícios da agregação de valor ao produto.

Como lição, o Brasil precisa produzir mais peles ovinas e caprinas de boa qualidade e buscar, na medida do possível, aprimorar o beneficiamento de maneira a oportunizar a exportação de um maior percentual de peles acabadas, que têm valor muito superior ao do material que ora predomina na comercialização para o exterior.

*** Pesquisador da Embrapa Caprinos, Sobral-CE.**

Da redação do Nordeste Rural

[Voltar](#) | [Imprimir](#)

LEIA MAIS:

→ **29.01.2011** 05h55>

Uma mensagem de esperança aos pequenos agricultores: a rentabilidade já está ao alcance de todos

© 2003 TV Globo LTDA. Todos os direitos reservados.